

## **132 º Aniversário do Ateneu Artístico Vilafranquense**

Hoje é dia de festa, o Ateneu comemora o seu centésimo trigésimo segundo aniversário.

Hoje homenageamos a memória e a obra de todos os que fizeram o Ateneu acontecer.

Celebramos hoje 132 anos de vida de um projeto cultural, vincadamente popular, profundamente identificado e entrosado nas tradições e cultura de uma cidade e de uma região e assumimos a missão de contribuir para o desenvolvimento comunitário e para a coesão social.

São 132 anos ao serviço da cultura, da comunidade, da cidade e do País.

Mas se hoje é dia de visitar o passado, também é o dia certo para, junto dos sócios, os principais “acionistas” da atividade do Ateneu, começarmos a desenhar e a preparar o futuro.

Assim, é nesse sentido que, pessoalmente, anuncio a minha indisponibilidade para apresentar nova candidatura nas próximas eleições para os órgãos sociais do Ateneu.

Neste contexto, faço um apelo à mobilização dos sócios, particularmente aos mais jovens, para que, com o seu contributo, dar continuidade à bonita história desta centenária instituição, que é parte da memória coletiva de Vila Franca de Xira.

O Ateneu, ao ter iniciado em 2016 uma profunda reestruturação e reformulação do modelo de gestão e de organização interna, apresenta-se hoje, mais ágil, mais dinâmico, mais desafiador e desafiante e, fundamentalmente, mais sustentável, por isso,

melhor preparado para oferecer à comunidade e à sociedade os seus serviços culturais e desportivos.

Em 2016 quando assumimos a gestão do Ateneu, face à inexistência de Direção, fizemo-lo imbuídos de um verdadeiro espírito de serviço público.

Perante a iminência desta Casa ter de fechar portas por não possuir os recursos mínimos para o seu funcionamento, arregaçámos as mangas, reconstruímos, requalificámos e finalizámos as obras que permitiram concluir um processo que decorria desde o ano de 1977.

Assim, foi possível obter o alvará de utilização do Edifício-sede e deste magnífico Auditório que é a única Sala de espetáculos do Concelho capaz de receber ou produzir espetáculos artísticos de qualquer natureza e que é, igualmente, o único grande Auditório a nível nacional que não é propriedade do Estado ou de uma empresa.

O reconhecimento desta realidade ainda não foi feito pela Autarquia, tendo-se perdido em 2023, aquando da revisão do Programa de Apoio ao Associativismo, uma excelente oportunidade de repor justiça no apoio às Associações que gerem Salas de Espetáculos de Natureza Artística.

De facto, é incompreensível que das três associações proprietárias de salas de espetáculo existentes no concelho, extremamente diferenciadas nas suas valências e capacidade, seja o Auditório do Ateneu o que menos apoio recebe pelas doze cedências a que o Protocolo a todas as Associações obriga.

Depois de não termos sido bem sucedidos nas propostas públicas que apresentamos quer à Câmara Municipal quer a todas as forças

políticas com assento na assembleia municipal, no sentido de se reparar esta injustiça daremos continuidade à nossa luta pela criação de um programa de apoio às Associações proprietárias de salas de espetáculo de natureza artística que desenvolvem a sua atividade sob um regime jurídico próprio extremamente exigente e oneroso.

Por sua vez, o Ministério da Cultura ao não aprovar a nossa candidatura ao Programa de Apoio à Programação para 2023, com o argumento de não sermos uma estrutura profissional, empurrar-nos para um beco com uma única saída: a inscrição do Auditório João David Marques Pinheiro na rede de Teatros Nacional com a consequente criação de uma estrutura profissional de gestão desta sala.

Esta é a única forma que vislumbramos para dar sustentabilidade financeira e funcional ao Ateneu e assim prosseguir a política de gestão adotada em 2018, que nos permitiu passar a ter exercícios financeiros positivos depois de anos seguidos com exercícios negativos.

De facto, o Auditório que era o principal sorvedor dos poucos recursos do Ateneu passou a gerar receitas fundamentais para suportar os custos de estrutura desta Casa e das atividades culturais e desportivas que diariamente nela acontecem.

No Ateneu, que está mais do que nunca sensível ao pulsar da sociedade, prevalece o espírito de bem servir.

No Ateneu transformamos as dificuldades em desafios e criamos as condições para que esta instituição cultural, recreativa e desportiva continue voltada para o exterior, não apenas servindo

a comunidade, mas também apelando à sua participação no nosso projeto.

Procuramos ainda estabelecer parcerias, mutuamente vantajosas, com outras associações.

Com as entidades públicas, nomeadamente com o município de Vila Franca de Xira, em prol da comunidade, estabelecemos parcerias e este ano e pela primeira vez concertamos a agenda cultural anual.

A estas entidades apenas exigimos equidade e justiça no tratamento dado às instituições que integram o movimento associativo do concelho.

O Ateneu, detentor do estatuto de utilidade pública, é hoje uma instituição, moderna, ágil e dinâmica, preparada para novos desafios, sob o lema “o Ateneu é de todos e para todos”.

À luz dos valores da democracia, solidariedade, reciprocidade, cooperação, ética e transparência, visionamos uma Associação cultural, recreativa e desportiva de referência nacional, quer pelas boas práticas de gestão, quer pela qualidade do serviço que prestamos à comunidade.

**BEM HAJA A TODOS**

**VIVA O ATENEU**

José Luís Moreira Ferreira

Presidente da Direção do AAV

